

MILHO – 06/01/2020 a 10/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,00	31,50	32,54	54,95%	3,30%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,00	38,00	39,20	35,17%	3,16%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,25	36,83	39,67	23,01%	7,71%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,00	47,50	48,50	46,97%	2,11%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	46,00	48,50	46,97%	5,43%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,00	41,00	41,00	7,89%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,10	40,00	40,00	10,80%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,00	58,20	59,00	28,26%	1,37%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,48	152,84	151,33	1,23%	-0,99%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	173,80	176,00	176,80	1,73%	0,45%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,65	48,69	49,30	7,99%	1,25%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,77	48,62	49,27	7,65%	1,35%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	31,23	39,24	39,25	25,68%	0,01%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,90	48,64	50,26	29,21%	3,34%
Dólar	R\$/US\$	3,70	4,03	4,07	9,91%	0,94%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

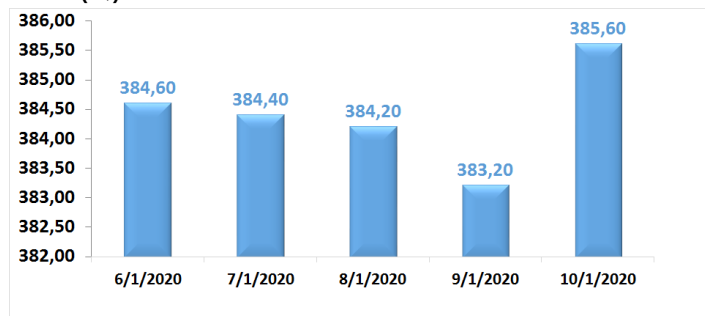
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

- O mercado iniciou a semana com cotações, praticamente, estáveis, tendo uma desvalorização na quinta e o efeito inverso no pregão de sexta-feira da Bolsa de Chicago;
- Apesar do ritmo de exportação menor do milho estadunidense e a situação ainda incerta sobre as relações comerciais entre China e Estados Unidos serem fundamentos de baixa, a expectativa de queda no número de produção do relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda, sigla em inglês) conteve este movimento;
- O Usda apresentou, em seu relatório, uma queda de área colhida (de 81,80 para 81,50 milhões de acres), mas aumento de produtividade da safra 2019/20, deixando a produção com um pequeno acréscimo;
- No entanto, houve uma alteração na produção da safra 2018/19 de 366,3 para 364,3 milhões de

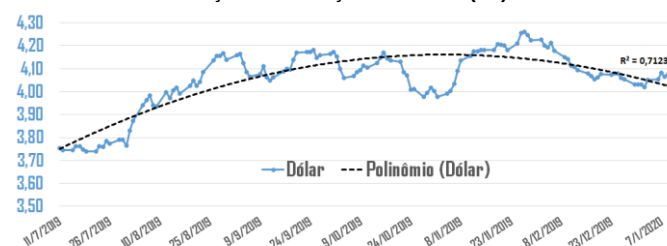
toneladas, bem como um aumento no consumo interno norte-americano em quase 6,0 milhões de toneladas que permitiu uma elevação na cotação de milho na Bolsa de Chicago de US\$ 3,83 para 3,85/bushel (US\$ 150,85 para 151,80/ton), no dia 10/01.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Apesar da diminuição das tensões no mercado financeiro internacional, o dólar subiu bastante na semana, fechando em R\$4,09, aumento de 0,84% na semana, devido ao aumento de compras de dólar para proteção cambial.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

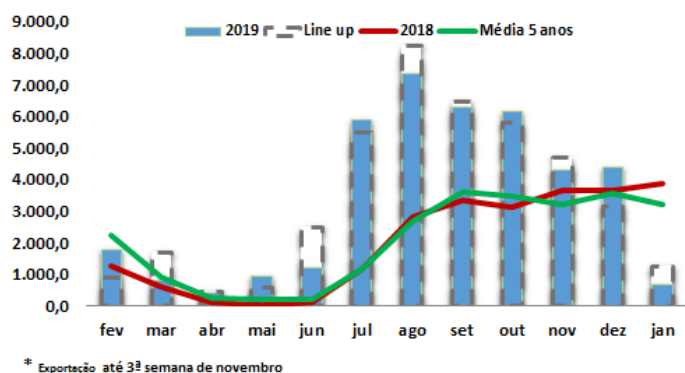


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações fecharam, na 2ª semana de janeiro um volume de 672,0 mil toneladas, sendo que a previsão é de que se exporte 1,3 milhões até o fim do mês;
- Os line ups de fevereiro a janeiro indicam um total de 41,2 milhões de toneladas no acumulado deste ano safra, muito próximo dos 41,5 milhões de toneladas estimados pela Conab.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho



Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

Milho 1ª

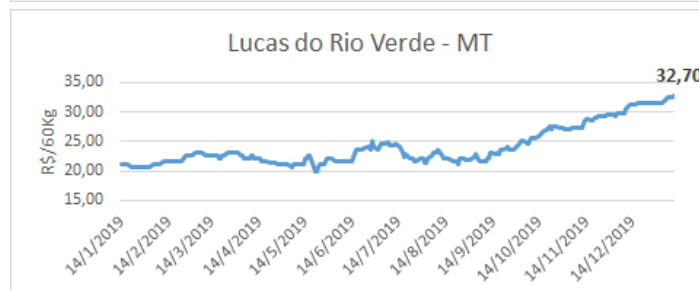
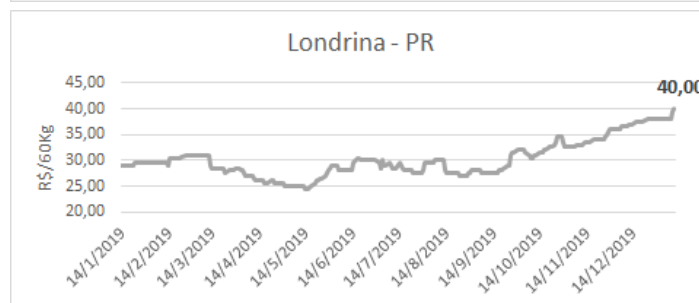
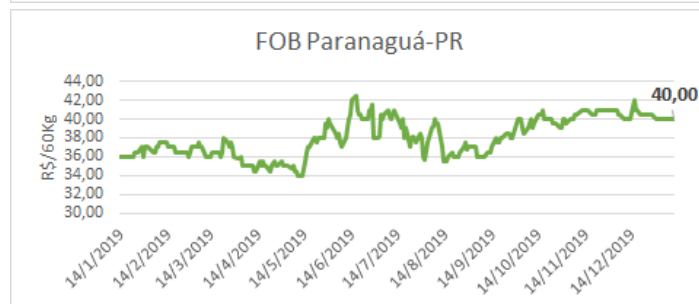
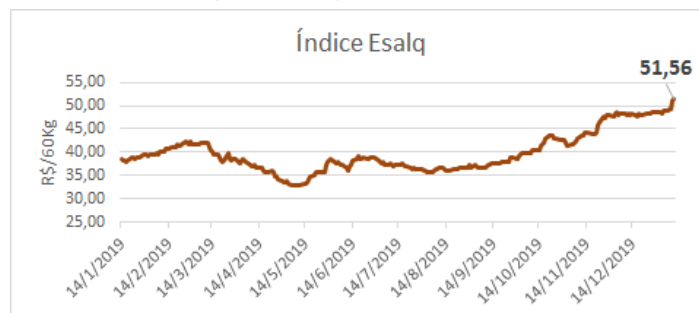
(Esses 9 estados correspondem a 93% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2019	2020	
	13/jan	06/jan	13/jan
Maranhão	*	40%	50%
Piauí	90%	38%	70%
Bahia	100%	50%	70%
Goiás	100%	100%	100%
Minas Gerais	100%	100%	100%
São Paulo	100%	100%	100%
Paraná	100%	100%	100%
Santa Catarina	100%	100%	100%
Rio Grande do Sul	100%	100%	100%
Brasil	*	85%	88%
(*) sem dados			

- No RS, o milho semeado mais cedo deve ter um bom potencial produtivo. Contudo, o milho plantado mais tarde já indica perdas, visto que uma parte deste milho que seria grão está sendo destinado à silagem;
- No PR e SC, há regiões onde as perdas podem chegar até 15%, porém outras regiões dos estados encontram-se com boas projeções de rendimentos que podem compensar as perdas;
- No MATOPIBA, a semeadura avançou, mas ainda segue com atraso, sobretudo no MA;

- No MS, a comercialização do milho safra 18/19 está em 86%, mas o da 2ª safra 19/20 está em 32%. No MT, a comercialização antecipada já se aproxima dos 60%.
- Preços seguem elevados em função da demanda do setor de proteína animal.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A valorização da moeda norte-americana tem favorecido a paridade, que poderia gerar novos negócios para exportação do milho. Contudo, os preços internos seguem acima da paridade, dada a demanda interna recuada com a oferta do cereal, na expectativa de estoque mais baixos e problemas climáticos da 1ª safra. Tal fato pode estimular o produtor de milho 2ª safra a ter um ajuste para cima no planejamento inicial de plantio.